

RECOMENDAÇÕES GERAIS



- A Sulfassalazina é um medicamento usado na Reumatologia para tratamento de artropatias inflamatórias.
- Frequentemente, é **tomada em associação a outros fármacos**.
- **Cumpra sempre a posologia prescrita** pelo seu médico reumatologista assistente, com especial cuidado enquanto aumenta a dose do medicamento. **Ingira-o após as refeições**.
- Tenha especial atenção a queixas sugestivas de **reações alérgicas ou toxicidade hematológica**. No caso de sinais/sintomas que julgue estarem relacionados com o medicamento, entre em contacto com o reumatologista assistente.
- Realize sempre as **análises sanguíneas** solicitadas pelo reumatologista assistente, nas alturas indicadas, para vigilância mais apertada de possíveis efeitos secundários.



Sociedade Portuguesa de Reumatologia
Av. de Berlim, 33 B | 1800-033 Lisboa
T. 21 353 43 95 | info@spreumatologia.pt
www.spreumatologia.pt



Autores:

Miguel Guerra
Taciana Videira



SULFASSALAZINA

O que precisa saber

www.spreumatologia.pt

O QUE É?



A Sulfassalazina (Salazopirina®) é um medicamento derivado do ácido 5-aminosalicílico (com propriedades anti-inflamatórias). Quando ingerida, é transformada pela flora intestinal e pelo corpo humano na sua forma "ativa", a Sulfapiridina.

É USADA EM QUE DOENÇAS?



Na Reumatologia, é usada no **tratamento de doenças reumáticas inflamatórias, tipicamente a Artrite Reumatóide e Espondilartrites**. No entanto, geralmente associa-se a outros medicamentos mais eficazes, por causa do seu efeito terapêutico menos forte.

Pode também ser usada noutras doenças, tais como as doenças inflamatórias intestinais.

COMO DEVE SER TOMADA?

A Sulfassalazina é vendida em comprimidos de 500mg. A sua dose diária pode variar entre 2 e 6 comprimidos por dia. Quando é necessário aumentar a dose, esta deve ser feita de forma gradual.

A Sulfassalazina é tomada após as refeições.

Exemplo:

4 comprimidos por dia, 2 depois do almoço e 2 depois do jantar.

QUE CUIDADOS DEVO TER ANTES DE A TOMAR?



Se o seu médico lhe prescrever Sulfassalazina, **avise-o caso sofra de:**

- Insuficiência renal ou hepática;
- Porfíria (contraindicado tomar);
- Alergias a salicatos, sulfonamidas ou outros medicamentos com enxofre (furosemida, tiazidas, sulfonilureia) (contraindicado tomar);
- Asma;
- Défice de glicose-6-fosfato-desidrogenase;
- Doença hematológica/do sangue;
- Obstrução intestinal ou urinária.

QUE EFEITOS SECUNDÁRIOS PODE PROVOCAR?

Apesar de raros, existem efeitos adversos graves que devem motivar ajuda médica **IMEDIATA**:

- **Reações alérgicas** – urticária; comichão; pele vermelha com bolhas/descamação (com ou sem febre); aperto no peito ou na garganta; dificuldade em respirar, engolir ou falar; rouquidão; inchaço da boca, face, lábios, língua ou garganta.
- **Alterações sanguíneas graves** – que se podem manifestar por cansaço, palidez, infeções repetidas, febre e dor de garganta.
- **Toxicidade hepática grave** – urina escura, cansaço, falta de apetite, fezes de cor clara, náuseas/vómitos, pele ou olhos amarelos.

No entanto, existem outras queixas não alarmantes, que devem motivar ida ao médico se forem persistentes/incomodativas:

- Cefaleias;
- Desconforto gástrico, náuseas, dor abdominal, diarreia;
- Alteração da cor da urina/fezes (laranja);
- Diminuição do número de espermatozoides (reversível);
- Cálculos renais.

COMO SE MONITORIZA?



Com **análises ao sangue, regularmente**, para vigiar principalmente eventuais alterações hematológicas ou hepáticas. Inicialmente devem-se fazer análises mais vezes, podendo-se espaçar posteriormente.